



PODER

Uma publicação da Ramacrisna | Betim | Outubro, Novembro e Dezembro de 2012 | Ano LXVII | Nº 1302



Impresso Especial
9912225938/2008- DR/MG
MISSÃO RAMACRISNA
CORREIOS

O Poder



50 anos

LEIA:
Novos parceiros da RAMACRISNA: Instituto Júlia Rabello e Fundação Refrigerantes Minas Gerais

O Poder - 67 anos

Nesta edição "O Poder" completa 67 anos de circulação ininterrupta. Recordamo-nos com um sentimento misto de gratidão e admiração pela coragem, ousadia e desprendimento do Prof. Arlindo Corrêa da Silva que lançou o primeiro número de "O Poder" datado de 18 de outubro de 1945.

Editorial

Ao pensar no que escrever para o aniversário de 67 anos de circulação de "O Poder", surgiram mil ideias, mas não resisti a compartilhar com os leitores, parceiros e colaboradores da Ramacrisna as muitas conquistas e novidades deste ano, como forma de celebrar esta data tão significativa para a família Ramacrisna.

O Projeto Antenados completou cinco anos de existência e precisou de um espaço para contar suas novidades. Para isso está lançando uma revista que relata resumidamente suas intensas atividades nesse curto e agitado período de tempo. Para pontuar, o blog dos Antenados já tem mais de 50.000 acessos, o que é excelente.

A Orquestra Jovem Ramacrisna, com apresentações cada vez mais primorosas, leva lágrimas àqueles que viram seu início, timidamente, a desconfiar da comunidade ao ouvir e ver aqueles instrumentos diferentes, sons não familiares e, hoje, orgulhosos de seus filhos, vizinhos e netos, veem artistas com sorriso largo pelas conquistas obtidas nesses sete anos de muita harmonia.

E a Futurarte que hoje vende até para o Japão? Depois de conquistar a América e a Europa, brilhou no início do ano, fazendo a cabeça dos modelos do Minas Trend Preview, com chapéus confeccionados em papel jornal, considerados verdadeiras obras de arte pelos entendidos no assunto.

A Fábrica de Telas de Arame, que teve seu espaço físico triplicado de 300 para 900 m², recebeu dois maquinários automatizados e hoje além da qualidade que sempre esteve presente em seus produtos, entrega os pedidos em tempo recorde. A Telas Ramacrisna faz parte do projeto de autossustentabilidade da Ramacrisna,

caminhando a passos largos rumo a uma maior independência na concretização de seus objetivos de realizar sonhos e transformar vidas e assim melhorar as condições de centenas de famílias, de comunidades lutadoras e capazes e que precisam de apenas uma oportunidade para se desenvolverem.

Tivemos, ainda, um projeto aprovado pela Petrobras, que faz parte de seu Programa Esporte e Cidadania: Por Um Time Chamado Ramacrisna, que vai dar muito o que falar em 2013 e 2014. Será a oportunidade que os nossos craques esperavam para se revelarem e brilharem no toque da bola.

Convido os amigos leitores a percorrerem as páginas desse número, que, além dos interessantes artigos, possui ainda uma série de atividades como Semana da Comunicação, Literata, Encontro Marcado com Fernando Sabino, novos parceiros e muito mais.

Esperamos encontrá-los em 2013, um ano o qual acreditamos que estará repleto de conquistas, novidades, parcerias, alegrias e muito trabalho em favor de todos aqueles que, possuindo um potencial, precisam apenas de incentivo para brilhar.

Um Natal pleno de paz, amor e harmonia para todos os seres que compõem essa grande e maravilhosa família universal. E que o Novo Ano possa reforçar os sentimentos de solidariedade e fraternidade entre os povos e vislumbremos novos tempos de construção de um Novo Mundo.

Solange Bottaro
Vice-Presidente da Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:
Edinéia do Carmo Alves
Registro Profissional: 14.206 MG

Projeto Gráfico:
Melt Comunicação

Fundador:
Prof. Arlindo Corrêa da Silva
Redação e Administração:
Solange Bottaro
Tel.: (31) 3596-2828

Sobre Transformações e Milagres

Ao começar a escrever um texto, geralmente, narramos os fatos, o desenrolamos e deixamos para as últimas linhas o clímax, a parte mais importante. Mas neste texto, resolvi inverter a ordem e começar falando sobre o que me motivou escrever: a transformação. Desde que comecei a trabalhar na Ramacrisna, percebo transformações a todo instante. Desde o momento que saio de casa - um bairro com prédios e muitas casas - até chegar ao refúgio verde em que nos encontramos. Recomendo aos que não conhecem que venham nos visitar para saberem do que estou falando.

Voltando às transformações, digo que elas acontecem o tempo todo, pois mesmo estando numa área de oito hectares, não preciso sair do lugar para vê-las, ouvi-las, senti-las ou tocá-las. O som da Orquestra Jovem que ecoa por todos os espaços, os rolos de arame que saem da Fábrica de Telas, os produtos da Futurarte que estão em todas as salas, os livros da biblioteca, que magicamente abandonam as prateleiras e vão de encontro aos olhos e ouvidos ávidos por conhecimento, são essas pequenas

transformações que se convertem em milagres tão grandiosos e valorosos.

Poderia gastar linhas e páginas falando apenas desses milagres que acontecem diariamente diante de nós, mas que, na maioria das vezes, nossos sentidos, tão atentos aos defeitos e imperfeições, não se sensibilizam, deixando-os escapar. É que o essencial parece ser invisível aos olhos. Parafrapear Antoine de Saint-Exupéry, autor de O Pequeno Príncipe, não poderia ter sido melhor escolha para falar dessas transformações milagrosas que passam por nós e sequer conseguimos percebê-las.

Talvez, se falarmos em números, que neste caso se convertem em fatos, dos quais nós, jornalistas, tanto gostamos, estas transformações passem a ser mais perceptíveis aos nossos sentidos. Mas esta tarefa deixo para você, leitor. Acesse nosso site, comente em nosso blog, curta nossa página no Facebook e nos siga no Twitter. Faça parte da nossa rede e compartilhe nossos pequeno-grandes milagres!

Rafaela de Angeli, jornalista, Assistente de Comunicação da Ramacrisna



Alma Divina

Oh! Alma Divina, eu Te contemplo com os olhos da minha introversão mística. Oh! Trindade Uma, eu Te contemplo na introversão do templo do meu Eu Profundo e, nos fundimos no Todo Absoluto pela Tua Graça.

Oh! Alma Divina ecoam em meu Ser as ondulações vibracionais, sutis da Tua Síntese. Acordes dulcíssimos fazem com que minh'alma evolua aos parâmetros onde a Luz jorra como fonte de bênçãos por sobre toda a Terra.

Oh! Alma Divina, o Teu sopro fez-me à Tua Imagem e Semelhança.

No colóquio em que meu ser se derrama para que torne pleno de Ti, eu me perco em cada centelha, em cada átomo, na orquestração das galáxias, que se integram em perfeita sintonia como o Teu majestoso Onipresente.

Oh! Ser Absoluto do meu ego infinitesimal.

Tese e Antítese, na vacuidade em que os meus sentidos se perdem, para que Tu, somente Tu Te Manifestes; minha voz interna silencia para que Te ouça no mais recôndito do meu Ser, na sacralidade do meu Eu.

E a Tua voz é doce e profunda.

Em todos os seres Tu Te expressas na mais harmoniosa sintonia do existir.

Acorda em mim aquele ser adormecido para que ele se torne Uno em Ti.

Faça calar em mim toda a impropriedade do meu pensar profano, para que minha mente seja a Tua mente no Todo Univérsico, que a absorve.

Tudo o que existe, tudo o que foi criado, tem a Tua forma Intrínseca, Individual, Personal.

Que eu perca toda a minha identidade humana e resplandeça no Teu Tu, Perfeito Indizível, Pleno de Graça e Amor.



Rosalina Dutra Agrícola é poeta e Presidente de Honra da Ramacrisna

Fundo da Infância e Adolescência

Colabore para melhorar o futuro de crianças e adolescentes.

Destine o percentual do Imposto de Renda devido, através do FIA, para nos ajudar a oferecer educação, arte, cultura e profissionalização e transforme a vida das crianças e adolescentes e a sua também!

A Ramacrisna, com 53 anos de experiência,

desenvolve ótimos projetos e pode ser sua parceira nessa Ação do Bem.

Deposite na conta do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente de Betim, no Banco do Brasil / Agência: 750-1 / Conta 73.123-4 - CNPJ: 18.715.391/0001-96

Envie o comprovante de depósito e uma carta, indicando a Ramacrisna

como beneficiária do recurso para cmdcafiabetim@ig.com.br com cópia para ramacrisna@ramacrisna.org.br. A Ramacrisna prestará contas a você de todas as ações desenvolvidas com sua doação.

Para mais informações ligue para 3596-2828, fale com Solange ou Carolina.



Natal do Coração

Pratique a solidariedade neste Natal. Proporcione às crianças e adolescentes atendidos pela Ramacrisna, momentos de encantamento e alegria. Você pode ajudar depositando sua colaboração no Banco Santander, agência 3058, conta 13001296-00 ou doando brinquedos e roupas novas.

Programa Petrobras Esporte e Cidadania

Com investimento direto, o Programa Petrobras Esporte e Cidadania apoiará 38 projetos no Brasil, aprovados na Lei Federal de Incentivo ao Esporte. A Ramacrisna teve seu projeto "Por um Time Chamado Ramacrisna" aprovado. O objetivo é proporcionar a 400 crianças e adolescentes de Betim práticas de esporte educacional de qualidade em um espaço esportivo, equipado em meio a uma agradável área de lazer.

Ao longo dos dois anos do projeto, seis modalidades esportivas serão contempladas: handbol, basquete, jiu-jítsu, futebol society, futsal e voleibol, que serão realizadas durante a semana, em horários diferentes aos da escola regular. No projeto acontecerá ainda o "Festival Esportivo Ramacrisna", realizado a cada semestre. O evento envolverá escolas, agremiações esportivas e lideranças interessadas, da região e da cidade de Betim.



Parceria com SENAI

Agora, além do Curso de Soldador e Maçariqueiro – Cidade da Solda Betim –, todos os cursos de qualificação profissional oferecidos pela Ramacrisna têm metodologia pedagógica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai –, de Minas Gerais.

A Ramacrisna oferece cursos de qualificação profissional para Eletricista, Instalador e Padronista, Mecânica de Automóveis, Montagem e Manutenção de Micros e Instalação de Redes, com o objetivo de melhorar a qualificação de jovens e aumentar suas chances no mercado de trabalho, visando à qualidade de vida pessoal e profissional de seus beneficiários.

A parceria com o SENAI-MG atesta a qualidade na metodologia, no acompanhamento pedagógico e na qualificação de jovens formados.



2ª Semana de Comunicação Antenados

Sob o olhar de vários profissionais da comunicação, o Projeto Antenados realizou, no último mês de outubro, a segunda edição da Semana da Comunicação, com o tema "A Influência das Novas Tecnologias na Comunicação". Durante o encontro, estudantes do ensino médio tiveram a oportunidade de tirar dúvidas acerca das várias áreas da comunicação para auxiliá-los na difícil escolha de qual profissão seguir.

Jornalistas, relações públicas, publicitários, fotógrafos, professores e escritores promoveram um bate papo descontraído e falaram das influências das novas tecnologias na rotina de trabalho. Eles discutiram, ainda, sobre como discernir o mundo de informações que circulam a todo o momento na internet.



Curta Antenados

O Projeto Antenados, que em 2012 comemora cinco anos de atuação, consolida-se, cada vez mais como celeiro de novos talentos no audiovisual. Desde 2011, quando o Projeto Itinerante Encontro Marcado com Fernando Sabino - idealizado

pelo filho do autor belo-orientino, Bernardo Sabino - chegou a Betim, o curta-metragem "Como Nasce uma História", baseado na obra "Como Contar um Conto", de Fernando Sabino, roda o Brasil junto ao projeto que foi criado para homenagear

o livro mais badalado do autor: "Encontro Marcado".

Você pode assistir ao curta-metragem "Como Nasce uma História" no blog do Projeto Antenados:

projetoantenados.blogspot.com.br

Homeneagem a Ziraldo

Em junho de 2012, Betim sediou a 1ª Literata, evento que teve como objetivo discutir o papel da literatura no desenvolvimento humano e sua abrangência na cidade. O grande homenageado foi o escritor mineiro Ziraldo, que neste ano completa 80 anos.

A Orquestra Jovem abriu a festividade com apresentação no Centro Administrativo de Betim e os alunos do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (Caer), que adaptaram a obra "O Livro do Não do Menino Maluquinho", emocionaram o escritor ao apresentá-lo com "O Livro do Não do Caer". O Projeto Antenados entrevistou Ziraldo, que falou dos personagens, história política e de sua vida pessoal. Se o escritor se comoveu durante a entrevista, para os Antenados, a produção foi um marco.



Bienal do Livro de Minas



A Ramacrisna, proponente do Polo de Leitura Ler & Ler, do Programa Prazer em Ler do Instituto C&A de Desenvolvimento Social, juntamente a outras instituições sociais, participou da 3ª edição da Bienal do Livro de Minas, que aconteceu em maio no Expominas, em Belo Horizonte. Roda de leitura, poesia ao pé do ouvido, sarau e contação de histórias - atividades realizadas pelas bibliotecas que participam do projeto - foram apresentadas aos visitantes que passaram pelo stand do Polo de Leitura de Minas Gerais que ficaram muito satisfeitos com o que viram.

Solidariedade Globalizada

Desde 2004, a Ramacrisna participa do projeto Hope One World, em parceria com a Liverpool Hope University. Todo ano, no mês de julho, alunos e professores da Escola de Arte e Design da universidade inglesa visitam a Ramacrisna, a única instituição de língua não inglesa a participar deste projeto.

Durante o intercâmbio, os professores e alunos desenvolvem trabalhos artísticos e oficinas no Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (Caer), além de apresentarem novas tendências e trocarem experiências com as artesãs da Cooperativa Futurarte.

Ao final da viagem os ingleses sempre deixam, como marca do grupo, uma escultura que lembre a Ramacrisna. Além das técnicas aprendidas fica a sensação de mais uma amizade conquistada e, principalmente, a certeza de que a cultura aproxima aqueles que não falam a mesma língua.



Esperança no Porvir

Existem muitos espiritualistas no mundo e seguidores de muitas religiões que parecem mais degladiarem entre si do que realizar o grande mister que todos os seus propósitos pregam e almejam aos seus fiéis: a paz e a fraternidade.

Percebe-se, conforme já afirmaram muitos mestres, que o grande mal da humanidade continua sendo o egoísmo. Egoísmo de querer para si, individual ou coletivamente, todos os bens do mundo, todas as verdades e todos os direitos, em detrimento das demais outras pessoas ou grupos, causando assim grandes distorções na distribuição das riquezas da Terra, sofrimentos desnecessários e crises perfeitamente evitáveis.

Chegamos a pensar, diante de situações como estas, e que no presente momento têm-se espalhado por toda a face de nosso planeta, quer seja regionalmente, junto de pequenos grupos, quer junto de grandes potências e em termos mais amplos, que estejamos impossibilitados de encontrar a paz tão desejada, por isto mesmo obscurecida pela ação intensa do ego que não tem condições de perceber que é ele próprio o único causador destes inúmeros descaminhos percorridos pela humanidade.

O intelecto humano e a sofisticada técnica por ele alcançada colocaram sua personalidade num estado confuso e complexo, pois ao mesmo tempo em que se sente engrandecido pelo que vem alcançando em suas conquistas materiais, também se sente tolhido ou é agrihoadado por sua total incapacidade de vencer o lado egoico das coisas e de sua própria personalidade, ocasionando infelicidades, conflitos, miséria e a guerra em proporções variadas. Percebe-se então que o intelecto por si só é incapaz de resolver este problema. E as coisas se complicam ainda mais, pois temos esta questão do intelecto também amplamente

incorporada nos meios esotéricos e ditos espiritualistas, apesar de que os que almejam a conquista do conhecimento sagrado, em sua grande maioria, façam ouvidos moucos para as advertências neste sentido.

Não é por acaso que as verdadeiras fontes do conhecimento secreto fecham suas “portas” para estes intelectuais incorrigíveis que, em verdade, estão mais em busca de uma espécie de diversão para seus espíritos do que desejam realmente conhecer a verdade que se oculta no âmago de todas as coisas. E isto acontece mais por comodismo, egoísmo ou preguiça ou porque desejam fazerem-se notados pela dialética, como se se tratassem de mestres do conhecimento.

Entretanto, não devemos pensar que todas as possibilidades de um mundo melhor estejam definitivamente comprometidas e que estejamos totalmente impossibilitados de perceber que há uma luz que brilha indelevelmente no horizonte distante. Há um conhecimento secreto que paira sobre a humanidade e há alguns poucos adeptos da verdade que deles têm ciência e os podem manipular com segurança. E são estes anônimos que têm ajudado no andamento lento e progressivo da raça humana como um todo, atuando discretamente e com parcimônia, com grande esperança no porvir. Isto porque estes santos homens, desconhecidos da grande massa da humanidade, não podem interferir diretamente nos destinos dos homens, respeitando-os em suas decisões, sejam estas quais forem, sabendo de antemão que certas conseqüências podem ser desastrosas, apesar de necessárias.

Orientam estes que os passos da humanidade deverão ser dados por ela mesma, corrigindo ela própria os descaminhos que tem ocasionado a si mesma, em respeito à inexorável lei de Causa e Efeito que atua no

Universo em todos os seus domínios.

Queremos com isto concluir que é preciso que venhamos imbuir-nos do sentimento do bem que existe ao lado do mal, considerando-se que o mal é a ausência do bem e transformar nossa maneira de pensar quanto ao nosso futuro imediato, para assim auxiliarmos na grande mudança que já vem ocorrendo em todos os seguimentos da vida na Terra. Não é possível opor-se por um tempo demasiado longo aos princípios espirituais que regem o Universo e se encontram por toda a parte. Em nosso pequeno planeta não há como impedir que um Novo Tempo se instale para todos os se-res, pois sua força já pode ser notada sobre toda a face da Terra.

As grandes questões que temos diante de nós hoje como a miséria, a guerra, a violência fazem parte de um momento de transição comandada pelo egoísmo que, ao mesmo tempo em que está causando grandes impactos sobre as pessoas e todas as regiões da Terra, também vem conduzindo a humanidade a efetuar as colheitas de plantios feitos no passado, tanto de boas quanto os de más sementes. Em suporte temos ainda os atuais meios de comunicação que trazem grandes reflexões para as almas sensibilizadas e compreensão mais aprofundada sobre a necessidade de mudanças mais profundas no relacionamento entre as pessoas e os povos.

É preciso, pois, que se unam todos os bem intencionados da Terra em suas mentes e em seus corações para fazer expandir cada vez mais esta corrente oculta do bem, à qual nos referimos acima, esperançosa e atuante, para que possamos assim vencer este momento de transição indesejado, mas necessário, para o surgimento de um novo tempo de paz para todos os seres da Terra.

Que assim seja!

J.A. Fonseca
Conselheiro da Ramacrisna

Gratidão da Ramacrisna aos Parceiros



Realização Integral

Este artigo foi escrito por Lindananda em 27/11/1979 e publicado no jornal O Poder de dezembro do mesmo ano. Nele ele fala da família Ramacrisna, de conquistas e dificuldades e deixa claro sua característica mais marcante: a coragem e determinação em cumprir os objetivos traçados. A Ramacrisna continua nessa trajetória, respeitando os valores e princípios deixados por seu fundador e talvez por isso, a família Ramacrisna continue cumprindo, fiel, a missão de servir ao semelhante como a Deus mesmo.

Somos uma família de diferentes valores educacionais, no entanto, tudo se agrupa constituindo a unidade indispensável em busca da realização integral, daquilo que denominamos de MISSÃO RAMACRISNA.

20 anos é um longo caminho percorrido. Experiências inusitadas. E somente a esta altura vislumbramos os primeiros aspectos da vitória. Detectamos à luz da vivência com milhares de pessoas que a calma, o desapego, a sinceridade de propósitos, nos oferecia a chance de firmarmos a Missão Ramacrisna – dentro do movimento que havíamos traçado de fidelidade aos princípios Superiores, isto é, a determinação dos Mestres da Compaixão ser inteiramente cumprida.

Estabelecemos o maior de todos os princípios, quando realmente queremos pôr em prática algo importante: a disciplina individual, de grupo e ainda em direção ao Ilimitado.

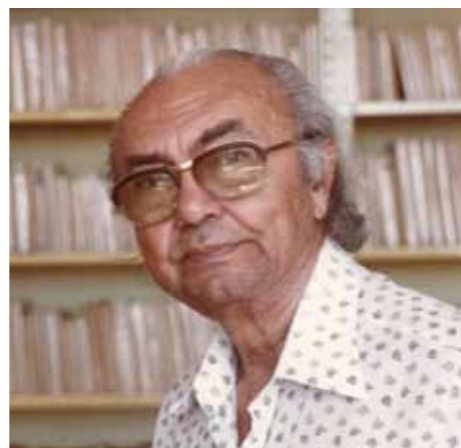
Estabelecida essa premissa, o instrumento maravilhoso que necessitamos acionar é a imaginação. Surge, então, a sugestividade

oculta em nós, que se impregna em tudo quanto possa nossa aura encontrar em suas vibrações de alta potência espiritual, que observa e compara as coisas exteriores, dando-nos o roteiro da vitória.

Foi agindo assim que a Missão Ramacrisna tornou-se expressão, mesmo quando alguns, por ignorância, lhe faziam oposição. É que o amor é uma força formidável, aparentemente modesta, mas seus fluxos são invencíveis e sua manifestação fato comprovado. Os instrumentos é que necessitam iluminar-se para compreenderem que são centros de grande poder, firmando-se no trabalho e na renúncia, até obter a consagração do seu ideal. Nosso anseio deve ser mantido no sentido de sermos ponte de ligação entre o finito e o infinito; o pontífice, isto é, a ponte por onde passam todas as manifestações do amor, e por este meio a vontade Divina imperar no coração da humanidade.

Neste estado de receptividade, outra bomba rebenta em nós e com sua imensa clareza descobrimos que nossa verdadeira riqueza é medida não pelo que temos, mas sim pelo que somos, pelo que fazemos, pelas obras de amor que realizamos.

Quando os raios de sol afluem ao jardim, logo tudo desperta: sua cor e beleza; o gérmen da vida ali chega através do movimento; surge o canto dos pássaros, o zumbido das abelhas e tudo isto invoca uma resposta amorosa, a permuta de energias, o encanto de viver que nossos olhos, debruçando-se sobre a paisagem, oferecem alegria, entusiasmo, dinamismo ao nosso próprio viver.



ACERVO

Lindananda

Por estas razões é que pedimos sua colaboração natalina. Ela é importante para Você e os garotos. Quando damos o coração, recebemos de volta as alegrias de nossa psiquê, engalanada no suntuoso palácio de nosso próprio coração.

Sabemos que o barco a vela está em pleno mar. Um dia será o barco substituído pelo navio, contudo, o itinerário de viagem será o mesmo, porque se hoje somos maiores, devemos, sem dúvida, à ação do menor. Quando? Não sabemos. No entanto, creia, isto vai depender muito de sua compreensão, do amor do seu coração. Venha conosco, auxilie.

Lembre-se da história do dilúvio – narrado pela Bíblia – e que a pomba que soltaram, após 40 dias e noites de chuva, voltou trazendo em seu bico o ramo de oliveira o que significava a existência de terra, de esperança e nova vida.

A luz que nos guia não se apagará nunca – ela representa o símbolo de união entre nós e Deus.

Palavras de Sri Ramakrishna

“É mais fácil alcançar-se Deus seguindo o caminho da devoção.”

Devoto Brahma: “Senhor, é possível ver-se Deus? Em caso positivo, por que não podemos vê-lo?”

Mestre: “Sim, certamente, Ele pode ser visto. Pode-se ver Suas formas e Seu aspecto sem forma, também. Como posso explicar isso para vocês?”

Devoto Brahma: “Quais são os meios que podemos utilizar para ver Deus?”

Mestre: “Você pode chorar por Ele com intensa ânsia em seu coração? Os homens choram um jarro de lágrimas por seus filhos, por suas esposas ou por dinheiro. Mas quem chora por Deus? Enquanto

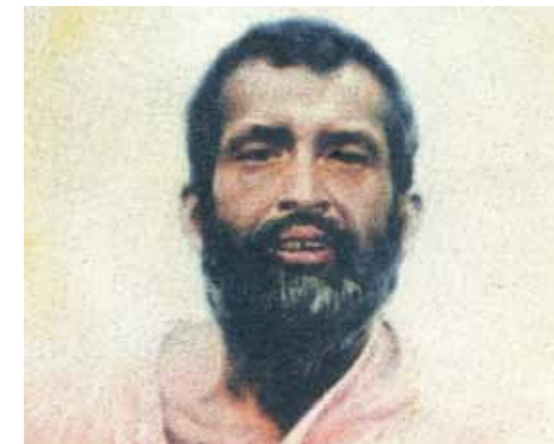
uma criança estiver distraída com seus brinquedos, a mãe cuida somente de cozinhar e outros serviços de casa. Mas quando a criança perde interesse nos brinquedos, deixa-os de lado e chama por sua mãe, então a mãe tira a panela do de arroz do forno e apressa-se em tomar a criança no seu colo.”

Devoto Brahma: “Senhor, por que há tantas opiniões diferentes sobre a natureza de Deus? Alguns dizem que Ele tem forma, enquanto que outros dizem que Ele é sem forma. Da mesma maneira, aqueles que falam de Deus com forma, nos falam de Seus diferentes aspectos. Por que todas essas controvérsias?”

Mestre: “O devoto pensa em Deus como O

vê. Na realidade não há confusão a respeito de Deus. Deus explica tudo ao devoto se este realizar de uma maneira ou de outra. Você ainda não deu o primeiro passo nessa direção. Como pretende conhecer tudo a respeito de Deus?”

Retirado do livro O Evangelho de Sri Ramakrishna, escrito por M., e tradução de Leda M. Bevilacqua Leal.



crédito foto: Reprodução

Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Discípulo: Que espécie de lugar é adequado para as práticas espirituais e como devemos empenhar-nos nelas?

A Mãe: Benares é o lugar para você. As práticas espirituais destinam-se a manter a mente firme aos pés de Deus e conservá-la imersa em Seu pensamento. Respeita Seu Nome.

Discípulo: Qual é a meta da vida?

A Mãe: Realizar Deus e permanecer imerso em Sua contemplação. Vocês são Sannyasins, pertencem a Ele. Ele cuida do bem estar de vocês, aqui e no além. Com que então vocês têm de se preocupar? Será sempre possível meditar em Deus? Trabalhem algumas vezes; noutras vezes pensem em Deus.

Discípulo: Mãe, por favor, abençoa-me para que eu possa meditar profundamente e ficar absorto no pensamento de Deus. Ela abençoa-me, pondo suas mãos em minha cabeça e disse, “Faça sempre discriminação entre o real e o irreal”.

Discípulo: Mãe, é fácil fazer discriminação, teoricamente, mas esquecemo-nos disso quando chega a ocasião de, realmente, o fazermos. Ela nos falha, nessas oportunidades. Por favor, dê-me o poder de permanecer no

caminho certo nesses momentos críticos.

A Mãe: Meu filho, que Sri Ramakrishna o proteja sempre! Que você alcance o conhecimento e a sabedoria!

Discípulo: Mãe, tantos dias se passaram e eu nada realizei.

A Mãe: Deus foi generoso em retirar sua mente do barulho e do alvoroço do mundo e mantê-la firme a Seus pés. É isto uma ninharia? Swami Yogananda costumava dizer “Talvez não meditemos e oremos tanto quanto desejamos, mas estamos livres das ansiedades do mundo.” Olhe pra mim. Estou sofrendo muito por causa de Radhu.

Discípulo: Quero passar algum tempo em exercícios espirituais na solidão de um jardim.

A Mãe: muito bem. Este é o tempo certo para fazer assim. Esta é a idade adequada para você submeter-se a essas disciplinas, você deve praticá-las, mas tenha cuidado em sua alimentação. Swami Yogananda praticou grandes austeridades e como resultado sofreu muito e morreu cedo.

Esta conversa aconteceu em Benares.

Transcrito de Sri Sarada Devi, a Santa Mãe, tradução de Helio Rocha.



crédito foto: Reprodução



Energias Planetárias

Um dos trabalhos mais importantes a serem assumidos pela humanidade atual é de conhecer, purificar, ordenar e policiar os próprios pensamentos e sentimentos.

Pois eles são “sempre” irradiados sobre nós mesmos e sobre o ambiente em que estamos: casa, trabalho, clube, família, etc. A força deles e sua potência têm sido ignoradas pela maioria.

Mas há um movimento evolutivo em todos os reinos: mineral, vegetal, animal, humano e etéreo-planetário.

Quanto mais intensamente pensamos numa coisa – boa ou má – mais fortemente irradiamos essa energia ou sentimento. E eles atuam sobre nós e nossos mais próximos. Nossas auras (campos de energia) se misturam com as daqueles com quem convivemos. A alegria sadia higieniza o ambiente, enquanto a depressão polui o campo onde se instala.

Por isso nos refazemos no contato com pessoas otimistas e corretas e nos “infectamos” com os pessimistas, os confusos ou agressivos.

Estamos em estado constante de irradiação

e atração de energias semelhantes às que estão em nossa mente e coração. O povo diz com sabedoria que um azar chama o outro, como uma alegria chama a outra.

Mais e mais cientistas, ocultistas, filósofos e místicos se complementam nas suas pesquisas e ensinamentos com a variedade de energias emitidas densas ou sutis. O caminho hoje é sair do emocional cego e instável e assumir o policiamento e comando da própria mente. Depois é que podemos aplicá-la na vida prática.

As faculdades internas estão desabrochando na humanidade; a clarividência está apoiada pelas fotos Kirlian – que serão mais aperfeiçoadas no futuro. A telepatia e as percepções extrassensoriais são ciências hoje levadas a sério – ainda que não indiquem o grau de elevação de quem as possui. Há um horizonte novo mostrando-nos claridades em todas as direções. Basta apenas o esforço de procurá-las.

É preciso sacudir a poeira do passado tradicional para acertarmos o passo com o presente que se abre.

O autoconhecimento muda a perspectiva

de vida de todo aquele que assume as dificuldades da busca, daquele que se esforça, que tropeça e se levanta, que não se acomoda, mas vai à luta no campo superior da vida, e não apenas nas materialidades já conquistadas e mais fáceis. Só quem muda a sua sintonia pode captar as energias e as luzes que começam a se manifestar para aqueles dispostos a pagar o preço da conquista. Pelo facilitário ninguém chega lá.

Os preguiçosos e despreparados estão sempre muito ocupados, muito ansiosos, muito descrentes para fazerem o trabalho. Quando a vida os sacode, eles querem sempre apenas receber, enquanto a vida pede que todos doem, que todos irradiem o melhor de si mesmo.

Só assim poderemos colaborar com a energia cósmica que envolve o nosso Planeta e criarmos mais Paz e Harmonia Superior para todos.

Célia Laborne Tavares
Poetisa e Escritora

